

ESTADO NUTRICIONAL E HIPERTENSÃO ARTERIAL DE ESCOLARES EM SITUAÇÃO DE RISCO (APOIO UNIP)

Aluna: Gisele Albuquerque Gardelli

Orientadora: Profa. Dra. Lidiana Flora Vidôto da Costa

Curso: Enfermagem

Campus: Campinas Swift

Este estudo objetivou analisar a relação entre o estado nutricional, hábitos alimentares, pressão arterial e conformidades vacinais dos pré-escolares. Realizou-se estudo epidemiológico, observacional de corte transversal, descritivo simples com coleta de dados primários no período de junho a novembro de 2015, com 233 escolares de 4 a 6 anos de idade, matriculados na escola pertencente a uma área de população de risco no município do interior de São Paulo. Um questionário semiestruturado foi aplicado para coleta dos dados. O resultado do estudo apresentou 2,58% de magreza acentuada em meninos e 5,12% em meninas; estado nutricional de magreza 10,3% em meninos e 4,27% em meninas; eutrofia 68,1% meninos e 16,23% meninas; sobrepeso 16,3% meninos e 16,23% meninas; obesidade 2,58% meninos e 2,56% meninas; não houve nenhuma criança com obesidade grave neste estudo. A pressão arterial estava elevada em 1,12% em crianças eutróficas e 2,58% em crianças obesas. Quanto às carteirinhas de vacinação, 3,63% estavam desatualizadas e 96,36% atualizadas. Embora as crianças pertençam a uma área de população de risco, 20% encontravam-se obesas ou em sobrepeso. A escola oferece um ambiente em que os profissionais da saúde têm chances de conhecer e participar da rotina das crianças, possibilitando conhecer, diagnosticar e programar projetos educacionais para a promoção de hábitos saudáveis, podendo interferir positivamente na qualidade de vida quando na fase adulta. Assim, mais estudos devem ser realizados para identificar outros fatores além dos descritos que possam estar influenciando na qualidade de vida da população.